Livro de Resumos

(2021)





Livro de Resumos

(2021)

São Cristóvão-SE 2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Prof. Dr. Valter Joviniano de Santana Filho *Reitor*

Prof. Dr. Rosalvo Ferreira dos Santos *Vice-Reitor*

Prof. Dr. Lucindo José Quintas Júnior *Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa*

Prof.ª Dr.ª Renata Ferreira Costa Bonifácio *Coordenadora de Pesquisa*

Prof. Dr. Gladston Rafael de Arruda Santos *Coordenador de Pós-Graduação*

Prof.^a **Dr.**^a **Érica Cristina Alexandre Winand** *Coordenadora de Relações Internacionais*

Prof. Dr. Antônio Martins de Oliveira Junior *Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia*

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Maíra Carneiro Bittencourt Maia

Coordenação do Programa Editorial

Luís Américo Silva Bonfim

Coordenação Gráfica

CONSELHO EDITORIAL

Alisson Marcel Souza de Oliveira
Ana Beatriz Garcia Costa Rodrigues
Carla Patrícia H. Alves Ribeiro César
Cristina de Almeida V. C. Barroso
Fernando Bittencourt dos Santos
Flávia Lopes Pacheco
Jacqueline R. da Silva Rodrigues
Joaquim Tavares da Conceição
Luís Américo Silva Bonfim
Maíra Carneiro Bittencourt Maia (Presidente)
Ricardo Nascimento Abreu
Yzila Liziane Farias M. de Araújo

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA Carlos Gabriel Paira Gabrão

Carlos Gabriel Paiva Galvão Guilherme Al-chedyack Kauark

Guilherme Al-chedyack Kauark

ILUSTRAÇÕESGuilherme Silveira

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

E56l	Encontro de Iniciação Científica da UFS (31. : 2021 : São Cristóvão, SE)
	Livro de resumo do 31º Encontro de Iniciação Científica da UFS [recurso eletrônico] : 22 a 23 de novembro de 2021, São Cristóvão (SE) / POSGRAP ; COPES . – São Cristóvão, SE : Editora UFS, 2021.
	558 p.
	Evento virtual
	e-ISSN 2447-2948
\	

 Pesquisa – Sergipe – Congressos. I. Universidade Federal de Sergipe. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. II. Universidade Federal de Sergipe. Coordenação de Pesquisa. III. Título.

CDU 001.891(813.7)

ACESSIBILIDADE COMUNICACINAL DOS ESPAÇOS CULTURAIS DA UFS

Autor: Camila Cavalcante

Orientador: Cristina de Almeida Valenca Cunha Barroso

Em decorrência da pandemia de COVID-19, tivemos que nos adaptar e aprender a interagir através de novas ferramentas e sistemas, dentro de um novo espaço: a Web. Os objetivos desta pesquisa eram diagnosticar as condições de acessibilidade comunicacional nos espaços culturais da UFS, por isso uma nova abordagem foi proposta adaptada a esse novo ambiente: do presencial para o virtual. Foi criado um sistema para organização de todos os dados da pesquisa obtidos através do levantamento bibliográfico e dos resultados provenientes da plataforma AccessMonitor Plus (2.1). Dos resultados alcançados, a pesquisa revelou que dos 13 espaços verificados, apenas 6 possuem domínio na web. Estes domínios existentes em três diferentes redes como Facebook, Instagram e Site, foram diagnosticados através da AccessMonitor para verificar se atendiam aos critérios de acessibilidade na web. Destas 6 instituições com domínio, todas obtiveram nos três domínios, pontuação superior a 5.0. As instituições com as melhores pontuações nos três domínios foram: o Museu Arqueológico de Xingó (MAX) e o Centro de Cultura e Arte da UFS (Cultart). Ainda há muito a ser feito. Nem todos os espaços da UFS foram pensados para existirem em outro ambiente que não o presencial. Por isso, a importância de se avaliar nos dois ambientes (virtual e físico) se as instituições estão de acordo com as leis e critérios de acessibilidade física e comunicacional.

Palavras-chave: Acessibilidade, Acessibilidade Comunicacional, Acessibilidade Web, UFS

Apoio financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da COPES/PNAES

VIDAIDA A

ESTUDOS SOBRE OS MODOS DE REPRESENTAÇÃO E DAS RELAÇÕES ENTRE IMAGEM E TEXTO EM PUBLICIDADES NAS REVISTAS MASCULINAS DE MODA E COMPORTAMENTO

Autor: Carlos Augusto Souza Paixao

Orientador: Claudio Manoel de Carvalho Correia

No livro Matrizes da Linguagem e Pensamento (SANTAELLA, 2001) a teoria das três matrizes da linguagem que possuem como base a Fenomenologia e a Teoria Geral dos Signos do filósofo lógico-matemático norte-americano, Charles Sanders Peirce, fundador da moderna Semiótica, nos é apresentada. Esta pesquisa teve como objetivo analisar as modalidades e submodalidades da Matriz da Linguagem Visual encontradas nas capas da revista masculina de moda e comportamento GQ. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com publicações sobre a Fenomenologia de Peirce e a classificação dos signos, teorias de base ao entendimento da estruturação da Matriz Visual. O substrato teórico-metodológico foi constituído por: Matrizes da Linguagem e Pensamento, (SANTAELLA, 2001), O que é semiótica? (SANTAELLA, 1983) e Estudos sobre o desenvolvimento da comunicação verbal na criança (CORREIA, 2009). Após a análise do corpus coletado foi possível observar a predominância das formas figurativas em todas as capas. As fotografias estão inseridas no ponto central da indexicalidade da Matriz Visual. A revista de moda masculina e comportamento GQ dialoga diretamente com um público cujos interesses estão fortemente relacionados com o que é contemporâneo. A indústria da moda publicitária fomenta esta necessidade aos leitores e consumidores de seus produtos. A proximidade com o físico é muito mais intensa em signos cuja categoria fenomenológica ancoram-se no índice, pois estes são representações do que é existencial.

Palavras-chave: Semiótica, Matriz Visual, Linguagem

Apoio financeiro: Voluntário